

SANTOS, Magnolia Oliveira de Almeida. **Sexualidade: sagrada ou profana? Considerações sobre sexualidade e gênero sob a perspectiva evangélica fluminense, seus atores, seu discurso.** 2023. 115 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

A religião, assim como a sexualidade, é uma construção cultural, constituindo um dimensão intrínseca da vida social. Seja qual for a crença, não se pode ignorar o modo como envolve as condutas. O jogo de forças desta íntima relação constituinte da pessoa pressupõe regras a respeito do uso da libido, envolvendo algum controle em relação aos prazeres da carne em intensidades diferentes desde os primeiros séculos da cultura cristã. O que se objetiva com este trabalho é apresentar uma discussão sobre sexualidade e religião, seus atravessamentos e pressupostos, a partir dos pudores e sanções que uma comunidade evangélica pode adotar. Para entender como a concepção de sexualidade se apresenta do ponto de vista cristão-evangélico e como ela se manifesta socialmente numa comunidade da Baixada Fluminense, realizou-se uma pesquisa etnográfica e uma análise qualitativa do fenômeno. Assim, buscou-se analisar a promoção de eventos sobre iniciação sexual para casais casados, com a finalidade de entender em que medida o tema sexo/sexualidade circularia entre pessoas casadas e ativas sexualmente, ou ainda, em que medida o referido tema mereceria ou não uma abordagem restrita nessas igrejas e em seus departamentos específicos para casais. Por fim, a esta pesquisa interessam os impactos dos princípios religiosos nas relações de gênero e seus desdobramentos na construção da subjetividade das mulheres no âmbito religioso.